

2 - U.C. Supervisão Clínica em Enfermagem: Conceções, estratégias e práticas

ECTS: 8

Horas de trabalho totais: 200; **Horas de trabalho autónomo:** 144

Horas de contacto: 56

Docentes: [Miguel Nunes Serra](#), ESEL, Doutor em Educação.

[Carla Nascimento](#), ESEL, Doutora em Educação.

Objetivos da UC:

- Reconhecer diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros como elementos indispensáveis à qualidade do processo supervisiivo.
- Identificar e Gerir o potencial formativo das situações de cuidados.
- Reconhecer e analisar modelos e processos de supervisão em contextos de prestação de cuidados.
- Avaliar o potencial formativo de diferentes estratégias supervisivas.
- Mobilizar diferentes estratégias, técnicas e recursos em ordem ao incremento qualitativo do processo de supervisão.
- Analisar criticamente os processos de avaliação nas suas diferentes dimensões.
- Reconhecer especificidades do ponto de vista do processo de supervisão em diferentes contextos de prestação de cuidados.

Conteúdos programáticos:

Módulo 1 – Conceções e Modelos em Supervisão clínica

Modelos de Supervisão clínica.

História da Supervisão Clínica.

Conceitos adjacentes à supervisão clínica, (mentoria, preceptoria, tutoria e outros).

Módulo 2 – Formação e desenvolvimento profissional

Pensamento crítico, reflexivo, sistémico e criativo.

Ergonomia Cognitiva: Como apresentar uma ideia.

O trabalho de projeto.

Módulo 3 – Estratégias em Supervisão Clínica

Teorias da aprendizagem.

Modalidades e modelos de formação.

Princípios psicopedagógicos e estratégias facilitadoras da aprendizagem.

Aprendizagem informal versus aprendizagem formal.

Estilos de aprendizagem.

Andragogia e Aprendizagem no contexto de trabalho.

Perfil de supervisor.

Análise de necessidades de formação.

Estabelecimento de objetivos educacionais.

Estratégias facilitadoras da aprendizagem.

Avaliação e conceitos relacionados.

Funções, modelos e modalidades de avaliação.

Fatores de viés em avaliação.

Módulo 4 – Práticas em Supervisão clínica

Módulo que conterà diversas intervenções de peritos em supervisão clínica em diferentes contextos de prestação de cuidados (Neonatologia, Criança e Adolescente, Saúde Mental e Adição, Obstetrícia e Saúde Materna, Cuidados Críticos, Comunidade, Idoso e Fim de Vida). As intervenções centrar-se-ão nas especificidades do processo supervisivo decorrentes das características de cada um destes contextos.

Metodologia:

Aulas teóricas de exposição e de articulação de conceitos.

Aulas teórico-práticas de apresentação e discussão de situações, de análise de conceitos, e de pesquisa e realização de trabalho académico.

Seminários de apresentação de contextos e práticas específicas de Supervisão clínica.

Avaliação:

Elaboração de um portefólio que refletirá o conjunto de aprendizagens realizadas ao longo das diferentes sessões.

Bibliografia:

- Abreu, W. (2007). *Formação e aprendizagem em contexto clínico*. Coimbra: Formasau.
- Alarcão, I; Roldão, M. C. (2009). *Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Mangualde. Edições Pedagogo.
- Bond and Holland (1998) *Skills of clinical supervision for nurses*. Open University Press. Buckingham, UK.
- d`Espiney, L. (1999). *Aprender a Aprender Pela Experiência: A Formação Inicial de Enfermeiros*. Lisboa: Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação.
- Davis, A.& Beddoe, L. (org). (2010). *Best practice in professional supervision: a guide for the helping professions*. London and Philadelphia: Jessica Kingsley Publishers.
- Johns, C. (2004). *Becoming a reflexive practitioner*. Blackwell. Oxford.
- Lynch, L.; Hancox, K.; Happell, B. & Parker, J. (2008). *Clinical Supervision for Nurses*. Chichester. UK. Wiley-Blackwell
- Perrenoud, P. (2001). *Ofício de aluno e sentido de trabalho escolar*. Porto: Porto Editora.
- Power, S. (1999). *Nursing Supervision: A Guide for Clinical Practice*. Londres SAGE.
- Sacristán, J. (2003). *O aluno como invenção*. Porto: Porto Editora.
- Schunk, D. (org). (2012). *Learning theories: an educational perspective*. Boston: Pearson.
- Scott, I.& Spouse, J. (org). (2013). *Practice-Based Learning in Nursing, Health and Social Care*. Oxford:Wiley-Blackwell.
- Serra, M. (2010). *O trabalho emocional do estudante de Enfermagem em Ensino Clínico*. *Revista Portuguesa de Enfermagem*, 22, 41-47.
- Serra, M. (2016). Depois do CLE – A integração na vida ativa de recém licenciados em Enfermagem. In: Mestrinho, M. (coord), *Formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros*. Loures: Lusociência.
- Serra, M. (2007). *Supervisão pedagógica de estudantes de enfermagem realizada por enfermeiros dos contextos de prática clínica: a perspectiva dos actores*. UI&DE (org). In: *Processos de formação na e para a prática de cuidados*. Lisboa: Lusociência.